

NOTICIARIO

REFORMA DO ENSINO—Recebemos o parecer e projecto apresentados pela commissão de Instrucção publica da Camara dos Deputados no anno p. passado, e agradecemos a seu illustrado relator o Sr. Dr. Ruy Barbosa esta preciosa e estimada *offerta*.

N'este esmerado trabalho, o author confirma ainda uma vez o justissimo conceito de que gosa pela sua profunda erudição, e pelo seu espirito eminentemente investigador e seriamente dedicado ao estudo de todos os problemas sociaes. Com proficiencia e illustração rara discute todas as questões que se referem ao ensino primario, secundario e superior, e se algumas vezes merece reparo o *enthusiasmo* apaixonado com que sustenta as theorias liberaes mais adiantadas contra os que pugnam pelos principios immutaveis e intransigentes da religião que professam, nunca se lhe poderá contestar a isenção de animo e a perseverança inquebrantavel com que analisa e descreve a deploravel situação do ensino do paiz e a insensibilidade com que a encaram os prepostos á superintendência da instrucção publica, e a elevação de idéas com que discute todos os pontos da monumental reforma que propõe ao parlamento.

O trabalho do Dr. Ruy Barbosa merece minuciosa e completa leitura de todos os que se interessam pela instrucção do paiz, e especialmente dos que, tendo a seu cargo promover o desenvolvimento do ensino, deixam-se, por calculo ou por ignorancia, embalar n'um optimismo que é quasi o somno da indifferença.

A REVISTA DE MEDICINA—Ha quatro annos que se publica em Paris com esta denominação um periodico destinado a circular principalmente no Brazil; é dirigido pelo Sr. L. Simões da Fonseca, nosso compatriota, mas extranho á profissão, ao que parece.

Raras vezes collaborada por um ou outro medico brasileiro, esta publicação bimensal, é em grande parte destinada á exploração dos annuncios e reclamos de medicamentos e especialidades pharmaceuticas. A secção propriamente litteraria consta de traducções de trabalhos francezes, mormente os das sociedades scientificas de Paris.

As traducções não se recommendam muito pela exactidão e nem pela correcção da linguagem; o original seria preferivel para alguns leitores mais exigentes. Não obstante o periodico interessa á profissão no Brazil pela escolha dos escriptos, e pela variedade das materias que contém n'um espaço limitado, o que é commodo para quem dispõe de pouco tempo.

Segundo lemos em um contracto inserido na *Gazette des Tribunaux* de 11 de Fevereiro o Sr. Simões da Fonseca vendeu dous terços do titulo e da propriedade da *Revista* aos Srs. Clin e C. (um medico e um pharmaceutico), e ao Sr. Bailly, (negociante), e formaram os quatro uma sociedade sob a razão commercial Fonseca Junior e C., para a exploração d'aquelle jornal. Todos os socios poderão usar da firma social e dirigir o negocio, menos o Sr. Fonaeca, o qual fica sendo simplesmente director litterario, não podendo inserir nenhum artigo, reclamo, nem annuncio qualquer sem autorisação dos outros socios.

Por este convenio ficaram dous terços da *Revista* para a empreza industrial dos annuncios e reclamos, e o outro terço, o do Sr. Fonseca, para órgão traansmissor dos ecos da medicina franceza para aquem do Atlantico.

Com quanto alguns periodicos de medicina vivam em parte dos subsidios dos annuncios, parece, no caso presente, que a industria pharmaceutica é o objectivo principal, deixando na penumbra o caracter scientifico da *Revista de Medicina*, e a sua importancia como órgão da profissão medica.

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA — Matricularam-se este anno nesta Faculdade nos cursos medico e pharmaceutico 417 estudantes, sendo:

Primeira serie medica — 61: Da Bahia 36, de Sergipe 7, de Pernambuco 5, das Alagoas 4, do Piahy 2, de Minas-Geraes 2, do Pará 1, do Ceará 1, da Parahyba 1, de S. Paulo 1 e do Maranhão 1.

Segunda serie — 69: da Bahia 32, do Maranhão 9, de Sergipe 7, do Pará 5, de Pernambuco 5, da Parahyba 5, do Piahy 2, do Ceará 1, do Rio de Janeiro 1, das Alagoas 1 e do Rio-Grande do Sul 1.

Terceira serie — 64: da Bahia 37, de Sergipe 11, do Pará 3, do Rio-Grande do Sul 2, do Maranhão 2, de Pernambuco 2, da Parahyba 2, das Alagoas 2, do Rio de Janeiro 1, de Minas-Geraes e do Rio-Grande do Norte 1.

Quarta serie — 83: da Bahia 52, de Sergipe 7, de Pernambuco 5, do Pará 4, das Alagoas 3, do Rio-Grande do Norte 3, da Parahyba 3, do Maranhão 2, de Goyaz 1, do Piahy 1, de Portugal 1 e do Ceará 1.

Quinta serie — 35: da Bahia 21, da Parahyba 3, das Alagoas 2, do Pará 2, do Rio de Janeiro 2, do Maranhão 1, do Rio-Grande do Norte 1, de Sergipe 1, de Pernambuco 1 e de Portugal 1.

Sexta serie — 59: da Bahia 36, de Sergipe 7, do Pará 4, do Rio de Janeiro 3, de Pernambuco 3, do Rio-Grande do Sul 2, da Parahyba 1, do Maranhão 1, das Alagoas 1 e de Portugal 1.

Primeira serie pharmaceutica — 25: da Bahia 15, do Pará 3, de Sergipe 2, de Pernambuco 2, do Ceará 1, do Maranhão 1 e da Parahyba 1.

Segunda serie — 12: da Bahia 5, de Piahy 3, de Sergipe 2, do Maranhão 1, e do Ceará 1.

Terceira serie — 9: da Bahia 5, do Maranhão 1, de Sergipe 1, da Parahyba 1 e de Pernambuco 1.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO — Por decretos de 14 do corrente foram nomeados para os logares de adjuntos da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, os Doutores:

Ernesto de Freitas Crissiuma e Francisco de Paula Valadares, á 1ª cadeira de clinica cirurgica;

Pedro Severiano de Magalhães e Domingos de Góes e Vasconcellos, á 2ª cadeira da mesma clinica;

Francisco de Castro e Eduardo Augusto de Menezes, á 1ª cadeira de clinica medica;

Bernardo Alves Pereira e Carlos Rodrigues de Vasconcellos, á 2ª cadeira da dita clinica.

FALLECIMENTO—Lê-se no *Jornal do Recife* de 5 do mez findo:

« Morreu ante-hontem pela manhã, e sepultou-se á tarde, o Dr. Silva Tarquinio Villasboas, que vae para tempos se achava enfermo de um cancro na larynge.

« Contava 45 annos de idade, e nascêra na Bahia, em cuja Faculdade de Medicina se formou.

« Era um homem de excellente character e dotado de qualidades sobremodo apreciaveis.

« Extremamente caridoso, a pobreza nunca bateu em vão á sua porta, quer de dia, quer de noite, implorando-lhe o auxilio dos seus conhecimentos profissionaes, pelo que gosava de uma estima e popularidade invejavel.

« Morreu pobrissimo, sendo o seu enterro feito á custa dos seus collegas ».

CORRIGENDA—No artigo *Ensino Medico* publicado no numero 10 d'esta *Gazeta*, correspondente ao mez de Abril, sahiram as incorrecções seguintes:

Na pag. 439, linha 30, em vez de *que interessavam os professores*, etc. leia-se; *relativos aos professores*, etc.

Na pag. 440, linha 6ª, em vez de *sobre outras visitas*, leia-se *sob outras vistas*.